

## O USO DO TELESCÓPIO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL PARA OBSERVAÇÃO E COMPREENSÃO DO SISTEMA SOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

Francisco Erik de Medeiros Confessor<sup>1</sup>  
Márcio Rafael Dantas de Oliveira<sup>2</sup>  
Bruno Silvestre da Silva<sup>3</sup>  
Damião Gerdeones Alves de Oliveira  
Patrícia de Andrade Belmiro  
Roney Roberto de melo Sousa

### RESUMO

A forma como vemos o mundo é bem diferente quando voltamos nossos olhos para fora deste “globo”. O uso do telescópio como ferramenta de aprendizagem, além de proporcionar uma visualização mais interessante dos corpos celestes, pode despertar questionamentos sobre a dinâmica do universo observável por nós, como, por exemplo: como se formou o sistema solar, qual a relação entre as distâncias dos planetas em relação ao Sol e suas órbitas, como ocorrem as fases da Lua, além das diversas curiosidades sobre os corpos observados como planetas, nebulosas e aglomerados de estrelas. Tais questionamentos podem ser trabalhados em sala de aula durante diversos momentos das aulas de Física no percurso das turmas de Ensino Médio. Este trabalho relata o impacto provocado por atividades com o uso de telescópio em aulas de Física com turmas do Ensino Médio, propostas por alunos da Licenciatura em Física. Ao analisar a interação dos estudantes nas atividades envolvendo o uso de telescópio para a observação de corpos celestes, foi possível dimensionar como este instrumento óptico pode contribuir para o Ensino de Física em diversos assuntos além de se perceber um aumento no interesse dos alunos por determinados conteúdos que, normalmente, não provocam tanta interação em sala de aula quando tratados apenas de forma teórica. Acreditamos então que atividades deste tipo contribuem de forma significativa para o aprendizado de estudantes nas aulas de Física.

**Palavras-chave:** Telescópio, Ensino de Física, Corpos Celestes, Atividades de Astronomia.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, [Erikconfessor@gmail.com](mailto:Erikconfessor@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, [Marciorafael720@gmail.com](mailto:Marciorafael720@gmail.com)

Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, [Oliveiradamiao666@gmail.com](mailto:Oliveiradamiao666@gmail.com)

Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, [Patriciaandrade.belmiro18@gmail.com](mailto:Patriciaandrade.belmiro18@gmail.com)

Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, [brunnosilvestre1@gmail.com](mailto:brunnosilvestre1@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, [roney.melo@ifrn.edu.br](mailto:roney.melo@ifrn.edu.br);